ANIVERSÁRIO

TANGARÁ DA SERRA, 50 ANOS: DE CHÃO BATIDO A GIGANTE DO INTERIOR DE MATO GROSSO

MUITO ANTES DE SER CIDADE, *Tangará era apenas floresta, poeira e esperança*

FOTO: DIVULGAÇÃO

50 ANOS DE TANGARÁ

ALEXANDRE ROLIM /
ESPECIAL DS

Neste dia 13 de maio, Tangará da Serra celebra meio século de emancipação político-administrativa. Cinquenta anos de uma trajetória marcada por coragem, migração, trabalho duro e um desenvolvimento que transformou uma antiga área de mata e estradas de barro em um dos mais importantes polos do interior de Mato Grosso e do Brasil.

Muito antes de ser cidade, Tangará era apenas floresta, poeira e esperança. Famílias vindas de várias regiões do país chegaram enfrentando longas viagens, falta de estrutura e a incerteza do novo. Vieram principalmente para o trabalho na terra — primeiro na poaia, depois no café, que se espalhou pelas lavouras e sustentou as primeiras economias locais.

Com o tempo, o que era isolamento virou crescimento. O que era dificuldade virou construção.

A emancipação de Tangará da Serra foi resultado de articulações políticas intensas na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, com redefinição de áreas de municípios vizinhos e aprovação acelerada da lei de criação.

Nesse cenário surge uma das figuras centrais da história do município: Thaís Barbosa, eleita em 1975 e empossada em 1977 como a primeira prefeita da cidade recém-criada.

Em entrevista ao repórter Alexandre Rolim, ela relembra o período com emoção.

"Eu nunca sonhava entrar na política. Mas as coisas aconteceram de uma maneira diferente".

A posse aconteceu de forma simples e histórica, em um palanque improvisado, simbolizando o início de uma administração sem estrutura, mas com enorme responsabilidade: fazer a cidade existir na prática.

FOTO: RS IMAGENS

CIDADE SEGUE SUA TRAJETÓRIA

Os primeiros anos foram marcados por desafios extremos. Sem arrecadação própria no início, a gestão precisou organizar o município em meio à ausência de estrutura administrativa e financeira.

Mesmo assim, as bases foram lançadas.

A educação chegou com escolas simples de madeira espalhadas pela zona rural, como João Batista (Vila Mineira), 13 de Maio, Ramon Sanches Marques e unidades em regiões como São Paulino, atendendo comunidades agrícolas espalhadas.

Na saúde, foi construída a primeira unidade de atendimento, com apoio político e articulação direta com o governo estadual, garantindo médicos e estrutura básica de atendimento.

A infraestrutura começou a ganhar forma com a chegada do primeiro caminhão da prefeitura, essencial para abrir estradas e dar mobilidade ao município ainda isolado.

Energia elétrica, água encanada e comunicação também chegaram gradualmente, com apoio da CEMAT, Sanemat e Telemat — esta última responsável pelos primeiros serviços telefônicos, ainda bastante limitados, mas revolucionários para a época.

A cidade que cresceu sem esquecer suas raízes

TANGARÁ DA SERRA *prova que desenvolvimento não acontece por acaso*

ALEXANDRE ROLIM /
ESPECIAL DS

Com o passar das décadas, Tangará da Serra deixou de ser apenas um município recém-criado para se tornar um dos principais polos do Médio Norte de Mato Grosso.

A chegada da UNEMAT, a expansão do agronegócio, o fortalecimento do comércio, novos bairros, hospitais e investimentos em infraestrutura consolidaram a cidade como referência regional.

A preservação de áreas como o Bosque Municipal, a abertura de avenidas como a Brasil e a construção da sede administrativa marcaram o amadurecimento urbano de uma cidade que cresceu planejando o futuro.

Hoje, Tangará é moderna, produtiva e influente — mas mantém viva sua essência pioneira.

E essa história também carrega a memória de quem ajudou a construí-la desde o início, como Thaís Barbosa e tantos outros pioneiros.

Em tom de emoção, ela resume o sentimento que atravessa gerações: "Eu amo Tangará da Serra. Eu devo a Tangará metade da minha vida. É uma cidade que mora no meu coração".

Uma cidade que continua em construção - Celebrar os 50 anos de Tangará da Serra é reconhecer que sua grandeza não nasceu pronta, foi construída dia após dia, por mãos anônimas e lideranças históricas, entre dificuldades e conquistas.

De mata fechada a polo regional, de estrada de barro a cidade estruturada, Tangará da Serra prova que desenvolvimento não acontece por acaso: ele é fruto de gente que acredita antes de tudo existir.

E assim, meio século depois, a cidade segue sua trajetória.

Firme, viva e em constante construção.

> ***EU AMO TANGARÁ DA SERRA. (...) É UMA CIDADE QUE MORA NO MEU CORAÇÃO***

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
DIÁRIO DA SERRA
DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Levamos a você o melhor conteúdo, com imparcialidade e respeito.
Fique por dentro do dia-a-dia da notícia!
Avenida Tancredo de Almeida Neves, 1247W
CEP: 78302-028, Tangará da Serra - MT
Contato/WhatsApp: (65) 3326-4724
www.diariodaserra.com.br
(65) 3326-4724
adm@diariodaserra.com.br
@diariodaserra